CÂMARA DOS DEPUTADOS Gabinete da Deputada Federal CARMEN ZANOTTO – CIDADANIA - SC

REQUERIMENTO Nº , DE 2022 (Da Sra. CARMEN ZANOTTO)

Requer a realização de Audiência Pública para debater sobre o desabastecimento de diversos medicamentos.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex. a, nos termos do art. 24, III c/c art. 255 do Regimento Interno, a realização de reunião de Audiência Pública, no âmbito desta comissão, com o objetivo de debater sobre o desabastecimento de diversos medicamentos e a comercialização com preços elevados do soro fisiológico.

Para tanto, solicito que sejam convidadas a participar dessa audiência pública os seguintes convidados:

- Representante do Ministério da Saúde,
- Representante da Agência Nacional de Vigilância Sanitária ANVISA e
- Representante da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos CMED;
- Dr. **NELSON MUSSOLINI**, presidente-executivo do SINDUSFARMA;
- Sr. ANDRÉ FRANCISCO IGNÁCIO, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Soluções Parenterais- ABRASP;
- Sr. NORBERTO PRESTES, presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Insumos Farmacêuticos (ABIQUIFI).





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Federal **CARMEN ZANOTTO** – CIDADANIA - SC

- Dr. MARCOS VIEIRA, presidente da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplantes (ABCDT);
- Sr. TARCÍSIO STEFFEN, Presidente da Associação dos Centros de Nefrología de Santa
 Catarina ASCENE;

JUSTIFICATIVA

No Brasil, hospitais e farmácias de vários estados, das redes pública e privada, têm relatado falta de medicamentos, sendo eles produtos básicos, como dipirona, antibióticos, soro fisiológico e também remédios de alto custo, para doenças como lúpus, Guillain-Barré e Crohn.

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplantes (ABCDT) teria notificado o Ministério da Saúde sobre a falta de frascos de soro fisiológico, insumo necessário para o tratamento de diálise. A entidade recebeu denúncia de clínicas de mais de 25 cidades, entre as quais, localizadas no estado catarinense, como os municípios de Blumenau/SC, Itajaí/SC, Rio do Sul/SC, Timbó/SC e Brusque/SC, sobre a falta de soro nos estoques e a impossibilidade de reposição do material. Quando encontram, são oferecidos apenas poucos frascos e a preços muito mais altos. Entendemos que isto é uma ameaça à vida de pacientes em especial os que fazem diálise e precisamos buscar uma solução para prover o abastecimento do soro fisiológico e das demais medicações que estão colocando em risco o restabelecimento da saúde dos pacientes brasileiros.

Nos preocupa que há gestores admitindo a necessidade de interromper tratamentos e adiar cirurgias. No mesmo sentido, sabemos que a dipirona é de importância muito grande, sendo um dos antitérmicos que mais são utilizados por via intravenosa. Além de ser extremamente efetiva na rotina hospitalar e no Brasil, porque é de fácil manejo, ela é um medicamento de baixo custo.

A ideia de que teremos dificuldade de manejar dor e febre no ambiente hospitalar e isso é risco, sim, à saúde, pode levar casos de convulsão, eventos adversos relacionados ao uso de outros medicamentos em substituição, podendo evoluir para a necessidade de que o paciente possa precisar de UTI, antídotos, outros insumos bem mais caros e inclusive intubação.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Federal **CARMEN ZANOTTO** – CIDADANIA - SC

Entre os motivos para o desabastecimento estariam os problemas no fornecimento pelo Ministério da Saúde e dificuldades de importação de insumos, por causa da guerra na Ucrânia, do *lockdown* na China e movimentos de protesto de funcionários em portos e aeroportos.

De acordo com o setor industrial, quanto à produção de dipirona injetável seria inviável em razão da alta dos insumos, que são 100% importados. Dessa forma, o preço final da produção está ficando mais caro que o valor comercializado. Enquanto em uma ponta há a preocupação com o desabastecimento, na outra, a indústria farmacêutica estaria desistindo de produzir o remédio em decorrência da alta dos preços dos insumos.

Precisamos encontrar soluções que englobam ações urgentes desta Casa junto ao Ministério da Saúde, ANVISA, intensificação da regulação do mercado e uma articulação forte com o setor farmacêutico para que possamos ter acesso garantido, oferta regular e sustentável das medicações em desabastecimento.

Neste sentido, e para buscarmos uma solução quanto à situação que vivenciamos atualmente sobre o desabastecimento de medicamentos, e seu sobrepreço, é que solicitamos a oportunidade deste debate.

Sala das Comissões,

de

de 2022

Deputada CARMEN ZANOTTO

CIDADANIA-SC

